

CAMPANHA SALARIAL EMERGENCIAL DAS SERVIDORAS E SERVIDORES FEDERAIS

19,99%

já!

#ForaBolsonaroEMourão



FASUBRA

POR QUE AS SERVIDORAS (ES) LUTAM POR 19,99% DE REPOSIÇÃO SALARIAL?

A reposição salarial é questão de justiça. Toda categoria de trabalhadores possui data base ou revisão anual, que é acatada. A dos servidores (as) federais, apesar de estar garantida na Constituição Federal em seu Art 37, **nunca é respeitada.**

Não há o que se falar em falta de dinheiro, num orçamento que garante quase R\$ 5 bilhões de fundo eleitoral e mais de R\$ 16 bilhões para emendas ao relator.

Por esse motivo, as servidoras e os servidores federais estão em campanha unificada, desde o início do ano, em luta pela recomposição de seus salários. Para isso, reivindicam o índice de 19,99%, referente à inflação acumulada durante os três anos de governo de Jair Bolsonaro, conforme o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA/IBGE).

No entanto, trabalhadoras e trabalhadores do serviço público federal estão sem reajuste desde 2017 e amargam perdas salariais desde 2011, acumulando uma defasagem nos salários de, **ao menos, 49,28%.**

Se a Rural é uma Universidade Pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, é porque ela é um serviço público de qualidade, que só foi construído e conquistado após muitas lutas da classe trabalhadora.

Porém, tais conquistas não são mais garantias, porque a todo vapor o governo brasileiro, de viés ultraliberal e fascista, tenta desmontar o texto constitucional e apagar tudo o que é público, com o único objetivo de atender o grande capital nacional e internacional. E é diante desse cenário que os TAE's da UFRRJ aprovaram a construção da **Greve Geral a partir de 9 de março.**

Nossa luta é por recomposição salarial emergencial de 19,99%, revogação do Teto dos Gastos, contra a PEC 32 e contra o desmonte dos serviços públicos.

#ForaBolsonaro

